

# 17 Compreensões em Liderança na África



Africa  
Leadership  
Study

A SEEDBED  
RESOURCE



# 17 Compreensões em Liderança na África



Africa  
Leadership  
Study A SEEDBED  
RESOURCE

# ESTUDO DA LIDERANÇA AFRICANA

Existem muitas organizações, escolas e indivíduos em África e ao redor do mundo com uma responsabilidade e paixão pelo desenvolvimento e capacitação de líderes eficazes para servirem no contexto africano. Questões de liderança e influências são complexas e multifacetadas. São ainda mais complexas quando abordadas em múltiplas culturas.

O Estudo de Liderança Africana entrevistou mais de 8.300 cristãos africanos de Angola, República Centro-Africana (RCA) e Quênia, para identificar líderes leigos, pastores e organizações que demonstram alto impacto em suas áreas de atuação. Os mesmos também foram solicitados a identificar os principais componentes da liderança idónea e impactante. As respostas da pesquisa, qualidades e experiências dos entrevistados podem servir para nos guiarmos.

O Estudo da Liderança Africana foi realizado com o intuito de contribuir no desenvolvimento de currículos, materiais de treinamento, práticas de mentoria, conexões e lacunas, de modo a desenvolver melhores práticas de trabalho. Os entrevistados também identificaram líderes que foram eficientes e que podem ser empoderados de modo a alcançarem maior influência e apoio para suas atividades.

Reserve um momento para uma jornada conosco através das 17 principais Compreensões da Pesquisa e avalie como os mesmos podem contribuir para o seu trabalho. Cada uma das Compreensões inclui uma descrição geral, uma estatística da pesquisa e perguntas orientadoras a serem consideradas.

**Para mais informações, recursos e acesso completo à pesquisa, visite: [www.AfricaLeadershipStudy.org](http://www.AfricaLeadershipStudy.org)**

# RESUMO DAS 17 COMPREENSÕES DO ESTUDO

**1** Os pastores foram identificados como os líderes cristãos mais influentes na crescente comunidade cristã em África. Naturalmente, isso significa que **2** as igrejas desempenham vários papéis importantes na vida dos crentes africanos. Ao mesmo tempo, outros três grupos-chave que foram considerados fundamentais para a liderança em África são: **3** líderes leigos, **4** mulheres e **5** organizações para-eclesiástica. Os três grupos procuram desenvolver líderes. Cinco áreas foram identificadas como fundamentais para desenvolver o impacto e influência das mesmas:

- Suas habilidades e oportunidades para **6** trabalhar intercultural e interétnicamente
- Suas habilidades e acessos em **7** acompanhar um mundo cada vez mais dependente da tecnologia
- Suas oportunidades e compromisso para **8** aproveitar as vantagens de relacionamentos de mentoria
- Os fatores que afetam nas buscas de **9** interligar a educação formal e informal
- Suas capacidades de **10** construir relações em níveis nacional, regional e global

À medida que essas habilidades continuam a ser desenvolvidas, há três áreas que estão a receber vários níveis de atenções ou foco: **11** Ministério com jovens, **12** Integração entre fé e política e **13** Alcance de muçulmanos.

Para enfrentar esses desafios, é essencial que os líderes estejam devidamente preparados. Esses líderes são **14** leitores comprometidos e **15** a Bíblia desempenha um papel importante em suas vidas. Os Cristãos Africanos estão a ler livros e materiais online. No entanto, existem **16** poucos autores cristãos africanos equipados e capacitados para escrever questões significativas e contextuais de fé. Isso resulta na escassez de recursos contextualizados para a Igreja. Essa realidade está **17** mais presente na África francófona e lusófona, onde há menos recursos disponíveis do que na África anglófona.



Agora, exploraremos o Estudo da Liderança Africana através das 17 Compreensões ...

# COMPREENSÃO #1

**Os pastores são muito influentes entre os cristãos em África.** Quando os entrevistados foram solicitados a “citar uma pessoa, fora da sua família, que mais o influenciou”, mais de um terço dos inqueridos em Angola, a República Centro-Africana (RCA) e no Quênia, forneceram o nome de um pastor. Isso sugere que, onde há questões importantes a serem direcionadas às sociedades africanas, é de bom senso estabelecer parcerias com pastores por influenciarem para o bem.

## DECLARAÇÃO

"Quem mais lhe influenciou?"

# 1 Resposta:  
Pastores

Angola: **35,3%**

RCA: **50,2%**

Quênia: **55,8%**

## QUESTÃO

Se os pastores são tão importantes para influenciar em África, como estás envolvido em treinar, equipar e apoiar-os em África? Quão contextual é seu treinamento? Quão fundamentais são os exemplos de pastores africanos para o treinamento que apoias? O que poderias fazer para fortalecer esses líderes-chave de maneiras que lhes permitam servir suas comunidades de modo mais eficaz?



# COMPREENSÃO #2

Naturalmente, isso significa que as igrejas desempenham vários papéis estratégicos na vida dos cristãos e comunidades africanas. As igrejas fornecem mais do que um contexto e uma base para mentoria e treinamento de liderança. Também fornecem liderança estratégica para influenciar a juventude, alívio da pobreza, assistência às viúvas, educação financeira, educação sobre HIV/SIDA, educação sobre questões de violência étnica e processo político, disseminação de livros cristãos, etc.

## QUESTÃO

Suas interações, dedicação e apoios à igreja africana têm em conta a necessidade do envolvimento holístico das congregações? Estás a promover uma causa que as próprias igrejas não desejam propagar?



## DECLARAÇÃO

As igrejas fornecem suporte significativo aos crentes.

Os cristãos responderam que a sua igreja "forneceu ensinamentos éticos para toda a vida"

Angola: **63,9%**

RCA: **68,3%**

Quênia: **77%**

# COMPREENSÃO #3

**Os líderes leigos também desempenham papéis estratégicos em variados sectores da sociedade.** No decorrer deste estudo, entrevistamos líderes leigos excepcionais em áreas como arquitetura, medicina, defesa ambiental, exército, educação, administração, agricultura e muitas outras. Esses indivíduos não apenas realizaram vários objetivos estratégicos por meio de seus trabalhos vocacionais, mas suas profissões e reputações lhes posicionaram a servir e influenciar mais do que o limite do clero. Além disso, em contextos em que o crescimento da igreja ultrapassou o alcance dos pastores, esses líderes leigos frequentemente preenchem a lacuna servindo como líderes de ministérios em e através de suas igrejas. Esses líderes leigos influentes são frequentemente menos visíveis que os líderes cleros, às vezes recebem pouca motivação e apoio das igrejas. Eles são extremamente importantes para a força da igreja e seu testemunho em África.

## DECLARAÇÃO

Os líderes leigos pesquisados foram identificados como tendo a maior influência nas seguintes áreas:

Desenvolvimento de liderança de igreja: **24,5%**

Evangelismo: **20%**

Educação: **13,5%**

Casas e Famílias: **6,7%**

## QUESTÃO

Como podes se beneficiar do trabalho desses líderes leigos e encorajá-los em seu serviço? Seus planos e estratégias os incluem tendo em conta suas habilidades para o anúncio do Evangelho em África? Como podes incentivar sua igreja e outros a reconhecerem, valorizarem e apoiarem o trabalho deles?



# COMPREENSÃO #4

**As mulheres compõem 60 - 70% da igreja africana. Elas são vistas como força estratégicas da igreja, mas são frequentemente pouco reconhecidas e pouco apoiadas.**

Enquanto mais de 50% em cada país confirmaram a existência de oportunidades em suas congregações ou ministérios para as mulheres desempenharem papel de liderança, a maioria das organizações identificadas como tendo grande impacto era liderada por homens, com o Conselho composto por homens. Não era incomum os líderes entrevistados manifestarem arrependimento pela falta da presença feminina no Conselho— mas sem nenhum plano declarado para mudar isso. As esposas dos líderes geralmente desempenhavam um forte papel como parceiras na liderança. Em alguns casos, mulheres eram nomeadas como líder pelo facto de serem líderes máximas. Um leque de mulheres foi identificado como tendo impacto significativo.

## QUESTÃO

Se as mulheres estão a orientar e impulsionar grande parte das atividades na Igreja Africana e estão sendo cada vez mais capacitadas para a liderança, quais são as barreiras que as impedem de serem devidamente empoderadas e reconhecidas? Para um maior ecossistema ministerial, o que poderias fazer para afirmar as capacidades e habilidades das mulheres africanas dentro da Igreja?



## DECLARAÇÃO

Os entrevistados indicaram que as igrejas ofereciam oportunidades de liderança à mulheres:

Angola: **61,5%**

RCA: **52,3%**

Quênia: **72,1%**

Apenas **36,7%** dos líderes leigos e apenas **6,1%** dos pastores líderes referenciados neste estudo, em todos os três países, eram mulheres.

# COMPREENSÃO #5

**Organizações para-eclesiástica lideradas por africanos são fundamentais para o evangelismo, discipulado e ação social.** Não pertencendo a uma única igreja, tais ministérios promovem a unidade interdenominacional e são frequentemente lideradas por personalidades empreendedoras – geralmente leigas – que identificam necessidades, elaboram programas para atender tais necessidades, formulam estratégias para solicitar apoio e realizar programas com grande impacto. Tais organizações, baseadas na fé, enfrentam variados desafios, mas muitos estão tendo sucesso como resultado de suas inovadoras abordagens. A cultura interdenominacional fomentada é, em si mesma, uma grande contribuição para a igreja em geral e leva em consideração critérios fortes de apoio.

## DECLARAÇÃO

No geral, **56%** das organizações para-eclesiásticas nos três países têm impacto nacional ou internacional.

## QUESTÃO

Organizações para-eclesiásticas lideradas por africanos estão a fornecer contribuições e serviços importantes para a Igreja e a comunidade em geral. Em que áreas vêes isso a acontecer? Que necessidades eles estão a suprir? Quem os apoiam? Quais são seus maiores desafios? Como poderias contribuir para lhes encorajar e fortalecer seus esforços?

**Assim Como os três grupos de líderes procuram se desenvolver, cinco áreas foram identificadas como chave para desenvolver seu impacto e influência ...**

# COMPREENSÃO #6

Os líderes cristãos africanos servem em contextos étnicos e interétnicos, onde habilidades, competências e compromissos interculturais são cruciais para o sucesso. Nossa pesquisa demonstrou que os líderes cristãos vêm de todos grupos étnicos. As evidências sugerem que a partilha de identidade étnica/cultural continua sendo uma dinâmica importante em África, mesmo quando as relações interétnicas são tão centralizadas. Nossas entrevistas sugeriram que o sucesso de muitos líderes se deve em grande medida às suas experiências, competências e compromissos interculturais. Ou seja, o facto de tantos terem morado no exterior ou em regiões distantes de casa, parece ter contribuído não apenas para as conexões que possuem, mas para o conforto e a habilidade de se relacionar com pessoas de diversas linhas culturais. Muitos dos entrevistados chamaram a atenção pela diversidade étnica em sua própria equipa ou diretoria, e claramente alguns sentiram que era importante que os líderes cristãos promovessem abertura e direção para relações interétnicas saudáveis.

## QUESTÃO

Quão ciente estás da dinâmica étnica em que estás envolvido? Como líder africano, estás a investir na criação de oportunidades para colmatar tais diferenças étnicas e criar maior unidade? Se não és africano, mas desejas servir a Igreja Africana e mais culturas, será que entendes as etnias das comunidades que serves e és sensível à essas realidades?



## DECLARAÇÃO

Quando nossos entrevistados foram solicitados a citarem um pastor ou um líder leigo com grande impacto, a maioria no Quênia e em Angola nomearam alguém de seu grupo étnico, enquanto a maioria dos entrevistados da RCA citaram alguém do grupo étnico diferente do seu.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Em Angola, 77% dos entrevistados nomearam um pastor de seu próprio grupo étnico e 80% nomearam um líder leigo de seu próprio grupo étnico como tendo grande impacto. No Quênia, 65% nomeou um pastor de seu próprio grupo étnico, com 66% nomeando um leigo.

# COMPREENSÃO #7

**Líderes cristãos africanos estão cada vez mais parte de um mundo “conectado”, embora com restrições marcantes.** Os quenianos relataram maior frequência no uso da internet, com Angola em segundo e o RCA em terceiro lugar. Embora os pastores relatem terem menos acesso à Internet do que outros cristãos, os pastores que têm acesso, relatam uso maior da Internet do que outros. Os líderes cristãos de grande impacto que entrevistamos, relatam o uso extensivo de várias formas de comunicação, muitas vezes baixam informações da internet e têm suas próprias páginas no Facebook. A maioria das organizações com grande impacto que examinamos inclui e-mail, Facebook e outras formas de mídia social em seus métodos de comunicação e educação àqueles a quem servem. As organizações que ainda não o fizeram, têm isso como uma fraqueza. O facto das organizações solicitarem assistência de doadores na instalação de infraestrutura que permite a comunicação digital é válida e é uma necessidade que deve ser acudida.

## DECLARAÇÃO

Cerca de **8 dos 10** entrevistados na RCA tinham telefones celulares, com **9 dos 10** em Angola e no Quênia,<sup>2</sup> e com pastores em todos os países a taxas é ainda mais alta. Cerca de **1/3** de nossos entrevistados angolanos e quenianos confirmaram a possuir computadores, com **menos de 1/6** na RCA - e pastores nos três países possuem computadores a taxas mais baixas do que outros entrevistados. Menos de **1/3** dos inquiridos na RCA (**31%**), menos de metade dos inquiridos angolanos (**44%**) e mais de metade dos inquiridos quenianos (**55%**) indicaram que tinham acesso à Internet.<sup>3</sup>

## QUESTÃO

Com a extensiva entrada da tecnologia, que tipo de abordagem pode identificar corretamente as oportunidades e barreiras da tecnologia no ministério? Que recursos podes introduzir para apoiar as oportunidades e superar tais barreiras? Notas exemplos de esforços no sentido de se fazer mais uso da tecnologia? Quais pontos fortes e fracos notas nesse processo? Em que caso é mais útil? Em que casos notas não ser a melhor ferramenta neste momento? Que abordagem podes adicionar?

<sup>2</sup> Embora não pudéssemos encontrar dados sobre Angola e o RCA, 71,3% dos quenianos possuem telefones celulares, de modo que nossos entrevistados os possuem em taxas mais altas do que a população em geral. Veja: [http://en.wikipedia.org/wiki/List\\_of\\_countries\\_by\\_number\\_of\\_mobile\\_phones\\_in\\_use](http://en.wikipedia.org/wiki/List_of_countries_by_number_of_mobile_phones_in_use).

<sup>3</sup> Os dados sobre a população desses países como um todo indicam uma taxa muito menor de acesso à internet, de 3% no RCA, a 17% em Angola e 32% no Quênia. Então, claramente, nossa amostra está mais conectada do que a maioria. [http://en.wikipedia.org/wiki/List\\_of\\_countries\\_by\\_number\\_of\\_Internet\\_users](http://en.wikipedia.org/wiki/List_of_countries_by_number_of_Internet_users)

# COMPREENSÃO #8

**A mentoria é fundamental para o desenvolvimento da liderança em África.** A maioria dos líderes entrevistados fez referência de ter sido mentoriado por outros e também pelo facto de notarem a importância de seu envolvimento pessoal como mentores, as vezes usando programas de estágio com mentoria. Em nossa pesquisa, perguntamos se os principais líderes e organizações desempenhavam um papel importante no desenvolvimento de outros líderes e, se sim, quais os meios utilizados. Os entrevistados afirmaram que os líderes fortes usaram efetivamente a mentoria como uma ferramenta para o desenvolvimento da liderança. Organizações que trabalham com jovens foram algumas das identificadas como tendo desenvolvimento extraordinário de líderes por meio de mentoria – alguns grupos de estudantes utilizam ex-estudantes para ajuda-los com estágios e mentoria, criando assim um ciclo autossustentável.

## QUESTÃO

A medida que os líderes africanos, usam a ferramenta estratégica de mentoria intencionalmente e com vasto entendimento, como isso impactará os novos líderes? Quais oportunidades terão? Como o seu trabalho pode alavancar esses novos líderes? Estás a fornece-los treinamento para crescerem e desenvolverem? Tens garantido que eles tenham mentores africanos maduros que realmente entendem o ministério no mundo contemporâneo de África?



## DECLARAÇÃO

**Mais de 1/2** dos entrevistados que indicaram um líder como sendo particularmente bom no desenvolvimento de liderança, identificaram a mentoria como uma das ferramentas importantes que o líder empregou em seu trabalho de desenvolvimento de liderança.

# COMPREENSÃO #9

A educação formal tem um papel fundamental no desenvolvimento da liderança, mas não é o único caminho. Nossas pesquisas, administradas entre grupos de cristãos e líderes cristãos, indicavam um alto nível de educação formal. Os líderes de grande impacto que examinamos, mesmo quando às vezes queriam enfatizar os benefícios de seus próprios programas informais de desenvolvimento de liderança, tinham níveis altos de educação formal. Quando perguntados sobre como os principais líderes leigos estavam desenvolvendo outros líderes, 36% dos entrevistados indicaram que mentoria e seminários/workshops informais descrevem melhor a abordagem do líder; com a educação formal, incluindo ensino e administração, sendo reconhecido como método preferido em 11%.

## DECLARAÇÃO

A partir dos resultados das entrevistas, parece que a maioria dos líderes foram moldados por alguma combinação de educação formal de alta qualidade juntamente com outras formas de educação e mentoria informal – sendo a combinação das duas mais importante do que qualquer uma delas separadamente.

## QUESTÃO

Como poderão todos líderes jovens africanos que estão sendo mentoriados continuarem seus estudos? Que papel o ensino superior desempenhará e eles terão acesso à essa educação em seu próprio país? Qual seria a sua resposta à um líder jovem que procura saber se deve fazer o ensino superior e que tipo deve fazer? O que pode fazer para apoiar o desenvolvimento de fortes programas educacionais formais e informais, liderados por africanos com um currículo desenhado de encontro aos desafios enfrentados pelos líderes africanos?



# COMPREENSÃO #10

**Líderes e organizações cristãs africanas alcançam sucesso através de rede de relacionamentos.**

Líderes e organizações de sucesso constroem grandes relações de reciprocidade e confiança mundial e dentro de seus próprios países. A capacidade de estabelecer relacionamentos interdenominacionais foi fundamental para o sucesso da maioria dos líderes e organizações que examinamos. Até mesmo a capacidade de estabelecer relações de confiança com líderes muçulmanos acaba sendo um elemento chave no sucesso de líderes e organizações dentro das regiões dominada pelos muçulmanos. Nosso estudo confirma que a liderança cristã africana é exercida através das relações do corpo de Cristo. É crucial que a Igreja Africana e aqueles que a suportam compreendam estas relações, apoiando e adaptando-se a elas de modo contextual.

## QUESTÃO

Entendes as relações das quais dependem os líderes da Igreja Africana? De uma forma ou de outra, fazes parte dessas relações? Como podes promover conexões saudáveis e crescente de interdependência entre líderes africanos no continente e com crentes ao redor do mundo? Como vês esse princípio de rede de relacionamento a se ligar à apresentação das Escrituras na igreja como “corpo de Cristo”? Como isso pode orientar nossa oração e nossos princípios de interação?



## DECLARAÇÃO

Uma grande parte de líderes com grande impacto viveu e/ou estudou no exterior em lugares como o Brasil, Canadá, França, Índia, Itália, Portugal, Reino Unido e EUA e projetou laços de relacionamentos globais em nome de estratégias para fins locais.



**Com o desenvolvimento das cinco habilidades identificadas como fundamentais para apoiar os líderes à medida que buscam expandir seu impacto positivo, influência e eficácia, há três áreas importantes que estão recebendo níveis variados de foco ...**

# COMPREENSÃO #11

**As iniciativas africanas que se concentram na juventude são estratégicas.** Num continente aonde qualquer pessoa com menos de 30 anos é considerada “jovem”, 74% da população em Angola, 69% na RCA e 72% no Quênia têm menos de trinta anos. No Quênia, ficou claro que a maioria dos líderes e organizações com o grande impacto eram focados na juventude. Grandes congregações têm cada vez mais pastores para jovens em sua equipe. Há uma percepção generalizada de que a juventude enfrenta desafios e vulnerabilidades particulares, mas também é singularmente aberta a influência nessa etapa de vida. Líderes e organizações cristãs muitas vezes podem contar com o apoio de uma variedade de agências cristãs, governamentais e da sociedade civil quando se concentram em trabalhar com os jovens. Além disso, muitos dos líderes que examinamos foram moldados por ministérios de jovens. Os jovens também podem estar melhor posicionados para entender as oportunidades e desafios no uso da tecnologia e podem lidar com esses problemas de maneira mais eficiente.

## DECLARAÇÃO

**58%** dos inquiridos em Angola, **57%** na RCA e **79%** no Quênia indicaram que a sua própria congregação se concentrava “muito bem” ou “muito” no desenvolvimento da liderança juvenil. Em África, onde a idade média é de aproximadamente 20 anos, está experimentando uma “eminência juvenil”.<sup>4</sup>

## QUESTÃO

Muitos estão a envolver-se em programas com jovens, mas será que têm as ferramentas, compreensões e recursos necessários para fazê-lo bem? Em sua comunidade, quais são as ferramentas em falta nos ministérios com jovens? As ferramentas são simplesmente importadas do exterior ou são responsivas aos contextos da juventude africana? As ferramentas foram desenvolvidas por africanos experientes no ministério com a juventude? Como você pode ajudar a catalisar recursos para materializa-los?

<sup>4</sup> [http://www.un.org/esa/population/cpd/cpd2012/Agenda%20item%204/UN%20system%20statements/ECA\\_Item4.pdf](http://www.un.org/esa/population/cpd/cpd2012/Agenda%20item%204/UN%20system%20statements/ECA_Item4.pdf)

# COMPREENSÃO #12

Muitos líderes cristãos africanos são ambivalentes em relação à política, mas reconhecem que muito está em jogo e, portanto, muitas vezes se envolvem a arena política em nome do bem comum. A maioria dos líderes que entrevistamos associaram a política à corrupção e ao conflito. Uma resposta natural é a evitação. Tanto em Angola como no RCA, mais de 50% dos inquiridos responderam “de modo nenhum” quando perguntados se as suas igrejas promovem educação relacionada com as realidades políticas, e outro “muito pouco”. Era especialmente notável nas igrejas pentecostais. Ainda assim, vários líderes cristãos foram profundamente muito estimados pelos papéis estratégicos que desempenharam no governo. Um número de organizações fora grandemente apreciado por fornecerem contribuições cristãs a candidatos à política e a leis, e não simplesmente deixarem a arena política aos muçulmanos ou secularistas. Isso foi especialmente notório no Quênia. A eleição pacífica de 2013 no Quênia, quase certamente deveu-se muito ao trabalho das igrejas quenianas em instruir seus membros sobre a importância de um processo político não caracterizado pela violência étnica ou religiosa. Isso se deveu da experiência de uma eleição acompanhada de violência. Os africanos de outros países podem aprender com as igrejas quenianas, interagindo com eles em relação a esses eventos.

## QUESTÃO

Como as igrejas africanas podem desempenhar um papel apropriado em relação à política e aos assuntos governamentais? Há certas dinâmicas culturais e étnicas em seu país que devem ser consideradas? Conhece alguém que tem uma abordagem sólida e equilibrada da interação entre igreja/governo? Se não, podes ser a pessoa a desenvolver essa abordagem?Á



## DECLARAÇÃO

No Quênia, **menos de 18%** dos entrevistados disseram que sua igreja não promovia educação sobre questões políticas, com quase metade dizendo que suas igrejas promoviam “razoavelmente” ou “muito.”

# COMPREENSÃO #13

Enquanto a maioria das igrejas cristãs, organizações e líderes têm um foco mínimo em relação aos muçulmanos, uma minoria está fazendo um trabalho incrível nessa área estratégica. Embora o Islão tenha uma presença significativa na RCA e no Quênia, a maioria dos entrevistados responderam dizendo que suas igrejas pouco ou nada fizeram para desenvolver sua compreensão sobre o Islão e dos problemas atuais. No entanto, ambos países tinham minorias significativas com esforços concentrados nessa área. Nossas pesquisas aos líderes e organizações na costa do Quênia, onde o Al Shabaab tem estado ativo e onde a tensão e o conflito com o Islão são altos, revelaram impressionantes abordagens pelas quais os cristãos se envolviam com muçulmanos em prol da paz e relacionamentos positivos, como também em nome do testemunho cristão. Os líderes destacados estão a desenvolver estratégias eficazes para envolver a comunidade muçulmana, desenvolvendo diálogos com líderes muçulmanos, parcerias em torno de serviços comunitários e denúncia contra a violência inter-religiosa. Os padrões de envolvimento que estão sendo investido por esses líderes precisam ser compartilhados com os africanos em todo continente e, de facto, em todo o mundo.

## DECLARAÇÃO

Cerca de 10% na RCA e 15% no Quênia indicaram que suas igrejas fizeram "muito" na área de alcance a muçulmano.

## QUESTÃO

O que podes fazer para compreender melhor as formas pelas quais podemos nos relacionar com os muçulmanos em nome da paz e dos bons relacionamentos? Como podemos entender melhor o alcance efetivo dos muçulmanos? Como isso poderia orientar o medo e a incerteza sentida entre muitos crentes? Essas histórias e estratégias podem lançar novos esforços ministeriais onde os mesmos não existem hoje? O que e como o resto do mundo pode aprender com essas experiências de africanos de fornecer uma base para uma solução mais pacífica?



Para ajudá-los a desenvolver habilidades básicas e enfrentar esses desafios, é essencial que os líderes recebam os recursos adequado. A pesquisa revelou informações sobre áreas de força e necessidade para considerarmos e abordarmos em conjunto ....

# COMPREENSÃO #14

Muitos africanos lêem livros, em especial, **motivacionais, práticos e orientados a ajudar os leitores a alcançarem sucesso.** Um terço dos entrevistados relatou ter lido pelo menos seis livros no ano anterior, com cerca de 60% dos pastores tendo lido seis ou mais livros no ano anterior. Os pastores também relataram comprar livros a taxas significativamente altas em relação a outros cristãos, mas são menos propensos a ler ficção do que os demais cristãos. Os livros de pastores de mega-igreja dos EUA e de outros lugares foram amplamente mencionados como favoritos pelos entrevistados quenianos. Livros que eram praticamente orientados para ajudar os leitores a alcançarem sucesso foram os mais citados. Muitos dos líderes que entrevistamos disseram que liam extensivamente, embora esteja claro que poucos fazem uma leitura acadêmica séria.

## QUESTÃO

Tens o conhecimento dos livros que as pessoas em seu círculo de influência lêem diariamente? Entender o que alguém lê pode ter um grande impacto em como lhes alcançar e abençoar. Isso também pode afetar os tipos de recursos a desenvolver ou personalizar para suas necessidades? O que é necessário para entenderes os padrões de leitura de seu público?



## DECLARAÇÃO

16,7% de Angola, 20,1% da RCA e 21,3% do Quênia leram **mais de 10** livros nos últimos 12 meses. Nos EUA, o número médio de livros lidos por ano é **12.**<sup>5</sup>

<sup>5</sup><http://www.pewresearch.org/fact-tank/2015/10/19/slightly-fewer-americans-are-reading-print-books-new-survey-finds/>

# COMPREENSÃO #15

**A Bíblia como a Palavra de Deus é importante na vida dos cristãos africanos.** Não somente a Bíblia é central na pregação, mas total dos 55% de nossos entrevistados [todos alfabetizados como requisito para serem incluídos em nossa pesquisa] indicaram que lêem suas Bíblias diariamente (com cristãos pentecostais lendo em níveis mais altos e católicos em níveis mais baixos). Nossa pesquisa notou o papel central da Bíblia como a Palavra de Deus em alguns dos impressionantes ministérios. Isso mostra os investimentos significativos que os líderes estão fazendo ao apresentar a Palavra de Deus e usá-la na sua divulgação.

## DECLARAÇÃO

**53,5%** de Angola, **55,6%** da RCA e **55,4%** do Quênia afirmaram ler suas Bíblias diariamente. A categoria mais próxima seguinte foi a leitura de jornais ou revistas com **10,5%**, de Angola **12,3%** de RCA e **34,5%** do Quênia lendo-os diariamente.

## QUESTÃO

Como há cada vez mais pessoas alfabetizadas em África, o que as ajudará a aprofundar seus estudos e compreensão da Palavra de Deus?  
Como podes ajudar a igreja em África a desafiar seu povo a crescer em seu conhecimento das Escrituras? Estás ciente das Bíblias de estudo ou comentários escritos ou com contributos de autores africanos para uso no contexto africano?



# COMPREENÇÃO #16

**Em África há uma forte necessidade de autores cristãos locais.** Enquanto a maioria dos entrevistados

quenianos que citaram um autor favorito, citaram um autor que era explicitamente cristão (67,4%), total de 61,5% desses autores listados eram dos EUA. Menos de 2% dos entrevistados quenianos que citaram um autor favorito, citaram um autor cristão queniano. Na RCA, 38% citaram um autor favorito que era explicitamente cristão, mas menos de 1% (0,6%) citaram um autor favorito centro-africano que era explicitamente cristão.

Nas entrevistas, parece claro que muitos líderes cristãos africanos têm histórias interessantes e convincentes, mas não são publicadas. Curiosamente, a maioria dos líderes que entrevistamos afirmou que gostaria de escrever um livro ou livros sobre sua vida ou ministério, pois acreditam que seria de interesse de outros, mas muitos indicaram que eles não têm tempo ou habilidade. Dado o facto de que esses líderes entendem bem o contexto local, e dada a aparente falta de livros cristãos de autores locais, parece haver uma necessidade estratégica para apoiar iniciativas destinadas a ajudar os líderes cristãos locais a escrever livros.

## DECLARAÇÃO



O diagrama representa os três países combinados.

## QUESTÃO

Conheces alguém que “tem seu próprio livro?” Quais são as barreiras e desafios que eles enfrentam para colocar suas ideias ou histórias numa página impressa? Existem recursos, ferramentas ou ideias que possam ajudar a superar essas barreiras e disponibilizar esse incrível conteúdo para a Igreja Africana? Estás aberto para trabalhar com outras pessoas que estão explorando essas questões fundamentais, possíveis estratégias e respostas?



# COMPREENSÃO #17

A necessidade de autores cristãos locais é um caso especial na África francófona e lusófona, onde é muito mais difícil adquirir conhecimento sobre as realidades da liderança. Tudo, desde a disponibilidade de livros cristãos no idioma nacional, a facilidade e segurança das viagens, até a disponibilidade de acesso à Internet de alta qualidade, diferiu significativamente o Quênia e os outros dois países. O facto de os cristãos quenianos falarem a mesma língua dos cristãos americanos, torna muito mais fácil a comunicação e a parceria. E isso afeta não apenas as parcerias ministeriais, mas também se encontrou dificuldade na parceria para uma pesquisa efetiva sobre a dinâmica da liderança. Encontramos obstáculos mais difíceis quando tentávamos obter mais entendimentos sobre a realidade da liderança na RCA e em Angola, do que no Quênia. As implicações são significativas. Se quisermos causar impacto em outras partes de África além do inglês, precisaremos trabalhar muito mais para encontrar informações relacionadas a oportunidades sólidas.

## DECLARAÇÃO

Mais de **25%** dos inquiridos em Angola e na RCA indicaram que não havia uma livraria cristã nas proximidades, enquanto apenas **12%** dos inquiridos no Quênia indicaram o mesmo.

## QUESTÃO

Vives essa realidade todos os dias ou moras num lugar que é relativamente rico em recursos? Consegues identificar áreas pobres em recursos perto de ti ou no continente em que podes investir tempo e força? Se vives numa área com poucos recursos, existe algum recurso local que possa ajudar a preencher essa lacuna sem exigir tradução ou investimento externo?



## SAIBA MAIS

Se as estatísticas e os resultados que acabaste de ler tocou seu coração para a Igreja Africana e os líderes no continente, que isso te motive a orar por eles. Se és um crente africano lendo esses dados ou um crente de outra parte do mundo com paixão e foco em África, esperamos que os dados lhe encorajem a orar à Deus por orientação de modo a aprenderes com essas Compreensões de modo a transformá-los em ação. Visite [www.AfricaLeadershipStudy.org](http://www.AfricaLeadershipStudy.org) para entender o contexto desta importante pesquisa, obter acesso completo dos dados, explorar as descobertas através de ferramentas criativas e utilizar a pesquisa em seu ensino. Há uma secção que oferece links para outras organizações, recursos, Bíblias de Estudo e Comentários, que incluem contribuições de africanos, oportunidades de educação formal e informal e outras informações. Talvez você queira adicionar um link.

## OUTRO RECURSO

Vários dos tópicos apresentados nesta visão geral são explorados em profundidade por membros da equipe de pesquisadores envolvidos neste projeto. Essa análise será publicada como um livro (disponível em 2016). Informações sobre seu lançamento e disponibilidade serão publicadas no site.





# Africa Leadership Study

A SEEDBED  
RESOURCE